

## **Editorial**

### **Apresentação**

A iSys é uma publicação científica da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) do Departamento de Informática Aplicada (DIA) da UNIRIO. A revista é distribuída em formato eletrônico através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (<http://www.seer.unirio.br/index.php/isys/index>).

Nesta edição especial sobre Governo Eletrônico– de número 1 do Volume 9 (2016) – apresentamos 8 (oito) artigos, todos submetidos espontaneamente para a revista.

## **Edição Especial de Governo Eletrônico**

Governo Eletrônico tem se mostrado como um tema bastante relevante nas pesquisas em Sistemas de Informação (SI). SI de governo são estratégicos para as organizações públicas, em especial na prestação de serviços ao cidadão. Eles automatizam processos de negócios, possibilitando a execução e interoperação dos mesmos, além do acompanhamento da execução destes processos, análise de cenários e apoio aos processos de decisão. Tais sistemas utilizam tecnologias de informação e comunicação (TIC) para dar acesso à informação; dinamizar a prestação de serviços públicos com foco na eficiência e efetividade das funções governamentais; e ampliar as discussões e participação dos cidadãos nas questões de interesse público.

Esses sistemas, em geral, também estabelecem mecanismos de apoio ao cidadão; melhoria da gestão interna do governo; e integração do governo com parceiros e fornecedores. Isso é feito na intenção de aprimorar a qualidade dos serviços prestados; promover a interação com empresas e indústrias; e fortalecer a participação do cidadão. Desta forma, pode-se flexibilizar o atendimento muitas vezes feito em “balcão” pelos servidores do governo, dinamizando a relação com os cidadãos pelo uso de tecnologias.

Várias políticas e leis relacionadas a este tema têm sido estabelecidas em todo o mundo, com implicações diretas nas metodologias e tecnologias que visam apoiar adequadamente a complexidade deste universo. Soma-se a isso a necessidade de pensar soluções para todas as esferas do governo: federal, estadual e municipal, nas diferentes áreas da vida pública. Neste cenário, muitos são os desafios que ainda se apresentam para um futuro muito próximo, em especial para os sistemas sociotécnicos.

Esta edição especial da iSys traz artigos que apresentam soluções para problemas ainda enfrentados, indicando as tendências desta área. Estes se dedicam à apresentação e discussão de metodologias, modelos, técnicas, métodos e ferramentas que podem apoiar e estimular iniciativas em distintas áreas de atuação do governo.

**Claudia Cappelli (UNIRIO)**

**Cristiano Maciel (UFMT)**

Editores da Edição Especial de Governo Eletrônico da Revista iSys.

## A organização desta edição

Esta edição especial teve um total de 21 (vinte e um) artigos submetidos. Todos passaram pela revisão de 2 (dois) avaliadores. Em caso de divergência entre as duas avaliações, os artigos foram submetidos a uma terceira avaliação. Ao final foram selecionados 8 (oito) artigos. Dentre estes, 4 (quatro) foram indicados para uma nova revisão. Os 4 (quatro) artigos selecionados para a segunda rodada de revisões foram enviados aos mesmos revisores que exigiram estas. Ao final todos os 8 (artigos) cumpriram as exigências feitas e fazem parte desta edição apresentando temas que têm emergido na área de Governo Eletrônico. Entre eles podemos citar: integração de dados em portais públicos, metodologias para dados abertos, gamificação para design de participação eletrônica, aplicações móveis para apoio à saúde social, ambientes para acompanhamento e gestão de informações sobre dengue, modelo conceitual de governança em BPM para governo, a aplicação do paradigma na implementação de transparência em processos de negócio e método de análise de falhas em processos de contratação de TIC.

Em *“DW-CGU: Integração dos Dados do Portal da Transparência do Governo Federal Brasileiro”*, os autores Eduardo Soares Paiva, Kate Cerqueira Revoredo e Fernanda Araujo Baião apresentaram uma solução de integração de dados para o Portal da Transparência do Governo Federal e uma proposta de uma arquitetura capaz de controlar todas as fases do processo de integração dos dados de um portal corporativo.

Em *“Um método quantitativo para avaliar a adoção de Dados Abertos nos Tribunais de Contas do Brasil”*, os autores Walter Gonçalves da Silva, Cristiano Maciel, Fernando Bonemasou Moreira de Castilho e Natalina Namie Hirata Girata concebem e testam um método para inspecionar o nível de adoção das políticas de Dados Governamentais Abertos com base na análise dos portais da transparência dos Tribunais de Contas dos Estados (TCE) do Brasil.

Em *“Uma Experiência de uso da Gamificação em Plataformas de Participação Social”*, os autores Tadeu Moreira de Classe, Jonas Silva, Mariano Pimentel e Renata Mendes de Araujo conduziram uma pesquisa sobre o design de uma plataforma de participação eletrônica com elementos de gamificação.

Em *“SIGS-S: A Web Application and a Mobile Application for Social and Health Care Data Management”*, a autora Maria Istela Cagnin apresenta uma aplicação web e uma aplicação mobile desenvolvidas para apoio à saúde social.

Em *“SIGDENGUE: Um Sistema de Informação para o Acompanhamento e Gestão de Ações sobre Dengue com Enfoque às Atividades de Notificação, Raio e Bloqueio”*, os autores Guilherme Galante, Claudia BrandeleroRizzi, Rogério LuisRizzi e André Luiz Brun apresentam um sistema desenvolvido com o intuito de integrar dois ambientes que tratam da Dengue.

Em *“BPMG – Um Modelo Conceitual para Governança em BPM – Aplicação numa Organização Pública”*, os autores André Felipe Lemos Santana e Carina Frota Alves relatam a construção de um Modelo Conceitual para Governança em BPM e sua aplicação numa organização pública brasileira, utilizando uma abordagem de design science.

Em *“Implementing E-government Processes Distribution with Transparency using Multi-Agent Systems”*, os autores Denis José Albuquerque, Vanessa Nunes, Célia Ralha e Claudia Cappelli demonstram como o paradigma de agentes pode ser adequado a manter a transparência dos processos de negócio.

Em *“Proposta para Análise de Riscos no Processo de Planejamento da Contratação de TI: um Estudo Exploratório para Órgãos Governamentais”*, os autores Dyego Alves da Silva, Edna Dias Canedo e Edgard Costa de Oliveira aplicam uma adaptação da Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA) ao processo de Planejamento da Contratação de Solução de Tecnologia da Informação na esfera governamental como ferramenta do processo de avaliação de riscos.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todos os autores que submeteram seus trabalhos diretamente à esta edição especial, por sua motivação, compreensão e apoio. Somente com o esforço da comunidade em submeter seus trabalhos é que conseguiremos cada vez mais melhorar a qualidade da revista e disseminar os temas relacionados a Governo Eletrônico dentro de Sistemas de Informação.

Nosso agradecimento especial também a todos os avaliadores, que nos apoiam a selecionar os trabalhos a serem publicados na revista, bem como ajudam os autores na melhoria de seus trabalhos.

**Equipe editorial da iSys**

Participaram das avaliações dos artigos submetidos nesta edição especial, os seguintes pesquisadores:

Adriana Vivacqua	José de Jesús Pérez Alcázar
Alexandre Cidral	José Maria David
Alexandre de Carvalho	José Osvaldo de Sordi
Alexandre Graeml	José Viterbo
Antonio Augusto Rocha	Kate Revoredo
Célia Ralha	Leonardo Azevedo
Clodis Boscarioli	Leonardo Tizzei
Daniela Claro	Luciana Salgado
Dárlinton Carvalho	Marcio Barros
Eráclito Argolo	Mariana Mendoza
Eunice Nunes	Pedro de Melo
Fernanda Baião	Rafael Paim
Fernanda Lima	Regina Braga
Flávia Santoro	Renata Araujo
Geiza da Silva	Ricardo Nunes
Gustavo Almeida	Sidney Lucena
Helio Costa	Simone Leal Ferreira
Hermano Moura	Tayana Conte
Ildeberto Rodello	Tiago de França
Jacques Brancher	Vanessa Braganholo
João Ribas	Vitor Souza